

# A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA À LUZ DA TEORIA DOS CUIDADOS DE KRISTEN SWANSON

Thais da Costa Oliveira<sup>1</sup>, Andressa Leticia Lopes da Silva<sup>1</sup>, Joice Fragoso da Silva Oliveira<sup>1</sup>, Elaine de Albuquerque Tenório Pereira<sup>1</sup>, Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza<sup>1</sup>

**Objetivo:** refletir acerca da assistência de Enfermagem obstétrica fundamentada na Teoria dos Cuidados, de Kristen Swanson. **Método:** trata-se de um estudo reflexivo que aborda a estrutura do cuidado proposta por Kristen Swanson correlacionada à prática assistencial de Enfermagem obstétrica. **Resultados:** a teoria dos Cuidados, relacionada aos processos que dão significado ao cuidado - manter as crenças, conhecer, estar com, fazer por e possibilitar, na prática assistencial materno infantil contribui para o fortalecimento dos fundamentos teóricos e filosóficos que amparam a assistência de Enfermagem. **Conclusão:** o artigo possibilitou a reflexão sobre o uso de uma teoria que abrange a estrutura do cuidado na Enfermagem obstétrica, o que contribui na significação do processo de cuidar no ciclo gravídico-puerperal.

**Descritores:** Enfermagem materno-infantil; Teoria de Enfermagem; Processos de Enfermagem.

## OBSTETRIC NURSING CARE IN THE LIGHT OF KRISTEN SWANSON'S CARE THEORY

**Objective:** to reflect on obstetric nursing care based on Kristen Swanson's Theory of Care. **Method:** this is a reflexive study that addresses the structure of care proposed by Kristen Swanson correlated to the care practice of Obstetric Nursing. **Results:** Nursing care theory, related to processes that give meaning to care - to maintain beliefs, to know, to be with, to do for and to enable, in maternal and child care practice contributes to the strengthening of the theoretical and philosophical foundations that support Nursing care. **Conclusion:** the article made possible the reflection on the use of a theory that covers the structure of care in obstetric nursing, which contributes to the significance of the caring process in the pregnancy-puerperal cycle. **Descriptors:** Maternal and child nursing; Nursing Theory; Nursing Processes.

## LA ASISTENCIA DE ENFERMERÍA OBSTÉTRICA A LA LUZ DE LA TEORÍA DEL CUIDADO DE KRISTEN SWANSON

**Objetivo:** reflexionar sobre el cuidado de enfermería obstétrica basada en la Teoría de la atención, Kristen Swanson. **Método:** Se trata de un estudio reflexivo que se refiere a la estructura de la atención propuesto por Kristen Swanson correlacionada con la práctica de la atención de enfermería obstétrica. **Resultados:** la teoría de la atención, en relación con los procesos que dan sentido a la atención - mantener las creencias, conocimientos, estar con él, hacer al permitir que, en la práctica materna y el cuidado infantil contribuye al fortalecimiento de los fundamentos teóricos y filosóficos que sustentan los cuidados de enfermería. **Conclusión:** Artículo permitió a la reflexión sobre el uso de una teoría que cubre la estructura de la atención de enfermería obstétrica, lo que contribuye a la importancia del proceso de la atención durante el embarazo y el parto.

**Descritores:** Enfermería materno-infantil; Teoría de enfermería; Procesos de enfermería.

<sup>1</sup>Programa de Pós Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas. Brasil. E-mail: enfthais.costa@outlook.com

## INTRODUÇÃO

A gestação e o parto são processos fisiológicos, e em sua maioria, mulheres e crianças requerem cuidados e tecnologias leves, embora possam necessitar de leves-duras e duras nas ocorrências de complicações que possam levar a morbimortalidade materna e neonatal<sup>1</sup>. Os serviços da área materno-infantil têm papel fundamental na redução da morbidade e mortalidade desta população, e isto se reflete diretamente em um conjunto de contextos complexos que envolvem a assistência à gestação, ao parto e puerpério, por demandar especificidades no cuidado e na condução do nascimento como experiência exitosa para a família<sup>2</sup>.

A assistência ao binômio-mãe e recém-nascido (RN) requer dos profissionais constante atualização, vigilância contínua para não ocorrência de danos e a prática baseada em evidências para intervenções oportunas. Neste âmbito, o processo de cuidados adquire complexidade singular, pois simultaneamente demanda conhecimentos técnicos e capacidade operacional, junto ao acolhimento, vínculo e empatia, e assim, carece de criticidade e sistematização para prestação de cuidados de qualidade<sup>2</sup>.

O cuidado com o RN, principalmente voltado ao binômio tem fundamental importância, já que a promoção de uma assistência de qualidade tem como objetivo a redução da mortalidade infantil, diminuindo as desigualdades na saúde, e voltando a assistência a gestante e ao RN, influenciando assim não só na saúde desse período, mas até a vida adulta<sup>3</sup>.

A sistematização da assistência de enfermagem obstétrica considerando um modelo conceitual amplia a cosmovisão do enfermeiro para o cuidado eficaz centrado na mulher e sua família, no empoderamento feminino e em estratégias e políticas de saúde que retomem essa mulher, o RN e a família como protagonistas do processo, de forma a promover mudanças no paradigma de prestação de cuidados em serviços materno infantis, no momento ainda pautado em produtividade e tecnicismo.

A partir do momento em que a enfermagem, tão presente nesse cuidar, participa desse fenômeno que é complexo e único, tanto para mulher, quanto pra família, faz com que seja possível perceber que os cuidados pré-natais e ao binômio após o nascimento, ultrapassem a dimensão biológica, valorizando o contexto sociocultural<sup>4</sup>.

Nesse sentido, destaca-se a Teoria dos Cuidados (Caring Theory) desenvolvida em 1988 pela enfermeira norte americana Kristen M. Swanson a partir da sua atuação junto a grupos de perda gestacional e neonatal, que suscitou discussões acerca do conceito de cuidado e dos processos que dão significado ao cuidado, do ponto de vista teórico, filosófico e do bem estar do usuário dos

serviços de saúde<sup>5</sup>.

Esta teoria classificada como de médio porte surgiu a partir de três pesquisas fenomenológicas que abordaram os significados dos cuidados para mulheres em processo de abortamento, profissionais e famílias que vivenciaram a perda neonatal e mulheres acompanhadas por programas especializados de alto risco social<sup>5</sup>. Os discursos dos sujeitos das pesquisas de Swanson fizeram evocar cinco processos básicos que validam e dão significado ao cuidado: conhecer, estar com, fazer por, possibilitar e manter as crenças<sup>5-6</sup>.

A estrutura dos cuidados proposta por Kristen Swanson aplicada à saúde materno infantil contribui não somente para a construção do processo de cuidados enquanto processo de enfermagem, mas também como política assistencial e estratégia para modelo de prática profissional, aplicando-se as potencialidades do cuidado em Enfermagem no parto e nascimento como processos fisiológicos, que podem ser vistos como expressões dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres e da humanização da assistência à saúde.

O interesse em desenvolver este trabalho surgiu da reflexão das autoras durante o mestrado acadêmico do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, na disciplina de Bases Teórico-filosóficas do Cuidado em Saúde e em Enfermagem. Foram discutidos aspectos acerca do cuidado de enfermagem em obstetrícia e sua relação com os elementos teóricos propostos por Swanson, buscando fomentar a aplicação e apropriação desta proposta enquanto prática própria da Enfermagem.

O presente trabalho teve como objetivo a reflexão e aproximação entre a teoria dos cuidados e a assistência de enfermagem materno infantil, baseada na estrutura do cuidado proposta por Swanson. Desse modo, espera-se que o presente estudo possa contribuir para fortalecimento dos fundamentos teóricos e filosóficos da Enfermagem na prática assistencial, além de suscitar um debate desta prática com mais propriedade por essas profissionais.

## ATEORIA DOS CUIDADOS E A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

O Metaparadigma pode ser definido como conceitos mais abstratos de uma teoria e para enfermagem são esses conceitos que norteiam a prática profissional: Enfermagem, Saúde, Ambiente e Pessoa<sup>7</sup>. Na Teoria dos Cuidados a Enfermagem é voltada ao cuidado e bem estar dos clientes com compromisso e responsabilidade pessoal, e abrange conhecimentos empíricos, éticos e estéticos<sup>6</sup>. Neste sentido, a Enfermagem relaciona-se diretamente com as ciências humanas, a experiência clínica do profissional e expectativas pessoais e sociais do profissional e do cliente.

Em relação à Saúde, a Teoria dos Cuidados estabelece como bem estar enquanto um processo completo de cuidados, o que inclui estabelecer novos significados, restauração da integralidade, renovação de plenitude e reorganização do estado de saúde<sup>6</sup>. O Ambiente é tido como situacional, já que é visto na realidade dos diferentes contextos vivenciados e que influenciam o indivíduo, tendo como seus componentes os aspectos culturais, biofísicos, sociais e econômicos.

A Pessoa enquanto ser cuidado é considerada em sua unicidade, em constante processo de criação e transformação, com sua integridade manifesta em pensamentos, sentimentos e condutas. A autora afirma também que as experiências vitais de cada indivíduo estão conectadas à interação da herança genética, lado espiritual e a capacidade de exercer sua liberdade, sendo assim as pessoas são moldadas de acordo com o que elas vivem<sup>5</sup>.

O metaparadigma definido por Swanson pode ser visualizado sob diferentes aspectos na Enfermagem obstétrica: a parturiente e família como pessoas no processo de transformação pelo parto e na criação do papel parental; a influência de fatores biopsicossociais e espirituais na conformação do ambiente vindo a favorecer o acolhimento, vínculo e confiança nas vivências do parto e nascimento e a saúde da mulher e da criança transcendendo a ausência de doenças e complicações, ao se compreender a relevância das ações em saúde para a construção de indivíduos e sociedades saudáveis, pautados nas potencialidades de vida e desenvolvimento da cidadania.

A Enfermagem centrada no cuidado como aspecto fundamental do relacionamento com a mulher e a família, de forma educativa, respeitosa e comprometida possibilita o protagonismo do binômio no processo de nascimento, a integração de experiências subjetivas e significativas para as famílias na assistência. Swanson<sup>8</sup> define como meta da Enfermagem o cuidado com a mulher e com o núcleo familiar, que seja de maneira significativa, além do acompanhamento no processo de adaptação.

Para isto, a teórica concebe uma estrutura de cuidados de modo a sustentar a importância de “manter a crença” nas pessoas e nas suas capacidades de ultrapassar os acontecimentos e as transições da vida sem deixar de atribuir sentido ao futuro. A autora afirma que “há um significado pessoal a ser encontrado em qualquer condição de saúde ou desenvolvimento do desafio que a pessoa está enfrentando”<sup>8</sup>. Isto implica estar com a pessoa e capacitá-la a alcançar o seu bem-estar de acordo com o que é importante e significativo para ela<sup>6</sup>.

As crenças constituem um fenômeno profundamente humano e é através do seu conhecimento e respeito pelas

pessoas, no que se refere à saúde, os profissionais podem intervir na melhoria do bem-estar através de uma prestação de cuidados de qualidade<sup>5</sup>. Com isso, a compreensão destes processos exige um detalhamento sobre a visão da teórica do cuidado de enfermagem e suas interrelações<sup>7</sup>.

## A ESTRUTURA DO CUIDADO NA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA

A Teoria dos Cuidados é fundamentada na capacidade de prestar cuidados, estando apoiada no pressuposto de que o cuidado é um fenômeno de enfermagem. Os cuidados de enfermagem são resultantes de uma dedução lógica, de uma explicação científica e da interrelação entre enfermeira e cliente e muitas vezes não são necessariamente vistos, mas sentidos pelas pessoas que recebem este cuidado, implicando em uma responsabilidade ética e moral do profissional<sup>6</sup>.

Os conhecimentos elencados pela teórica remetem ao cuidado de enfermagem como uma forma educativa de se relacionar com compromisso e responsabilidade social. Para isto, a autora propõe em seu modelo cinco processos básicos - “conhecer”, “estar com”, “fazer por”, “possibilitar” e “manter as crenças” - e a partir deles é possível correlacionar e refletir sobre a visão do cuidado de enfermagem e suas dimensões.

Na atenção ao parto, é possível observar aspectos como “manter as crenças” das parturientes na capacidade de vivenciarem o parto, compreender a diversidade de reações neste período e estabelecer uma relação empática que tenha como base o protagonismo da mulher e da criança no nascimento. Tal aspecto exige do prestador de cuidados uma visão ampliada e concepções pautadas no parto enquanto processo fisiológico e natural para a mulher e a família.

A teoria dos cuidados coloca o “conhecimento” sobre o ser cuidado como estratégia de aproximação e de classificação de prioridades<sup>4</sup>. O enfermeiro que conhece a parturiente, o contexto em que está inserida, a sua rede de apoio, suas crenças, atitudes e possibilidades tem subsídios para o vínculo e adscrição dos cuidados às prioridades e necessidades da cliente e sua família, de forma a contemplar aspectos biopsicossociais e espirituais, considerando o parto como um fenômeno em sua completude e não apenas um evento biológico.

Na estrutura do cuidado, “estar com” a cliente reflete-se na disponibilidade física e emocional para auxiliar nos processos de adaptação e transformação da vida<sup>4</sup>. Na assistência ao parto, estar com a mulher e a família, oferecendo-lhe apoio através de comunicação verbal e não verbal, escuta qualificada e acolhimento propicia o

desenvolvimento do vínculo e a responsabilização com o profissional. Desta forma, observa-se que durante toda a assistência ao parto, o enfermeiro deve se fazer presente, ou seja, “estar emocionalmente com o outro”<sup>9</sup>, de modo que a parturiente compreenda a preocupação e a atenção do enfermeiro.

As ações terapêuticas para Swanson são agrupadas em “fazer por” e “possibilitar”. “Fazer por” refere-se a realizar aquilo que a mulher faria por ela mesma se fosse possível, assim, a partir do que se conhece da mulher e seu contexto social e familiar, pode-se empreender um plano de cuidados ampliado e particularizado que contemple as necessidades do binômio e os desejos da mulher e família. A Enfermagem pode também possibilitar o alcance de metas, objetivos e a implementação de ambiente favorável ao enfrentamento dos eventos e transformações do indivíduo; possibilita a expressão de direitos sexuais e reprodutivos, o direito de escolha, a autonomia e bem estar da mulher e família<sup>5,7</sup>.

O processo de Enfermagem apoiado na teoria dos cuidados utiliza-se de cada elo que dá significado ao cuidado nas etapas de investigação (coleta de dados), diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. O próprio conhecimento referido por Swanson descreve as etapas de coleta de dados e diagnósticos de Enfermagem, já que propõe conhecer a mulher para identificar as necessidades e prioridades. No planejamento e implementação, pode-se envolver toda a estrutura de cuidados, principalmente intervenções de Enfermagem para “manter as crenças”, “estar com” e “possibilitar”. A avaliação dos resultados dos cuidados é contínua, que perpassa todo o processo de cuidado.

Ao assistir o binômio mãe e recém-nascido, o enfermeiro deve ter consciência de sua responsabilidade, para que se garanta o cuidado, o conforto, a clareza das rotinas a serem cumpridas pela equipe de enfermagem, proporcionando assim segurança, e satisfação à mulher no seu processo de parir<sup>10</sup>, e à criança no seu processo de nascimento. Estar apoiado na estrutura teórica de Kristen Swanson torna-se fundamental para relacionar os seus conceitos e princípios teóricos com as definições propostas no que se refere à assistência de enfermagem obstétrica. O quadro abaixo sintetiza a correlação entre a estrutura do cuidado e o processo de Enfermagem na perspectiva da teoria.

**Quadro 1** - A estrutura do cuidado de Kristen Swanson na perspectiva do processo de Enfermagem. Maceió, 2016.

Estrutura do cuidado	Processo de enfermagem	Implicações
Conhecer	Coleta de dados Diagnósticos de Enfermagem	Levantamento de histórico de Enfermagem (enfatizando as crenças), que aproxime o enfermeiro da realidade e necessidades da mulher e família, o que reflète na eleição de prioridades.
Estar com	Planejamento Implementação Avaliação	Planejar, implementar e avaliar cuidados de Enfermagem que possuam em sua essência a disponibilidade física e emocional do enfermeiro para com as necessidades da cliente e família.
Fazer por	Planejamento Implementação Avaliação	Estabelecer metas e estratégias para que sejam feitos cuidados de qualidade inseridos em um contexto de necessidades da cliente.
Possibilitar	Planejamento Implementação Avaliação	Construção de um plano de cuidados de Enfermagem que possibilite a cliente e família a vivência de suas potencialidades, desejos e autonomia no processo de cuidado.
Manter as crenças	Coleta de dados Diagnósticos de Enfermagem Planejamento Implementação Avaliação	Em todo o processo de Enfermagem, considerar aspectos que denotem as crenças, a esperança e os valores da cliente e família atribuídos à situação de saúde e ao próprio cuidado oferecido.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo contribuiu para o desencadeamento de um processo reflexivo e interpretativo sobre a assistência de enfermagem obstétrica, baseado na Estrutura do Cuidado proposta pela Teoria dos Cuidados de Kristen Swanson que contempla cinco processos básicos: conhecer, estar com, fazer por, possibilitar e manter as crenças.

Assim, considera-se que o uso da Teoria dos Cuidados pode fundamentar o processo de Enfermagem na assistência à saúde materno infantil, podendo favorecer o cuidado de enfermagem a essa clientela, auxiliando na identificação dos elementos da assistência de enfermagem na prática (investigação, diagnósticos, resultados, intervenções de enfermagem e avaliação) e, conseqüentemente, conferindo visibilidade às competências e às atividades práticas do enfermeiro no cuidado ao binômio mãe e recém nascido.

## REFERÊNCIAS

1. Souza VB, Silva JS, Barros MC, Freitas PSP. Tecnologias leves na saúde como potencializadores para qualidade da assistência às gestantes. *Rev enferm UFPE [Internet]*. 2014 [cited 2016 Ago 16]; 8(5):1388-93. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/9824/10011>
2. Reis LGC, Pepe VLE, Caetano R. Maternidade segura no Brasil: o longo percurso para a efetivação de um direito. *Physis [Internet]*. 2011 [cited 2016 Aug 15]; 21(3): 1139-1160. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312011000300020&lng=en.http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312011000300020](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312011000300020&lng=en.http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312011000300020)
3. Santos CC, Ferreira EJ, Santos L, Souza OSO. Relato de experiência no contexto da educação em saúde o cuidado materno-infantil. *Rev enferm UFPE [internet]*. 2015 [cited 2016 Ago 16]; 9(Supl. 5):8474-8. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10615>
4. Alves CN, Wilhelm LA, Souza DF, Resse LB. O cuidado de enfermagem à gestante na perspectiva cultural: nota prévia. *Rev enferm UFPE [internet]*. 2013 [cited 2016 Aug 15]; 7(esp):5047-50. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11770/14108>
5. Cotê-Arsenault D, O'Leary J. Understanding the Experience of Pregnancy Subsequente to a Perinatal Loss. In: Black BP, Wright PM, Limbo R, organizadores. *Perinatal and Pediatric bereavement in nursing and other health professions*. New York (US): Springer Publishing Company; 2016. Available from: <https://books.google.com.br/books?hl=pt>
6. Hutti MH, Polivka B, White S, Hill J, Clark P, Cooke C, et al. Experiences of Nurses Who Care for Women After Fetal Loss. *J Obstet Gynecol Neonatal Nurs [Internet]*. 2016 [cited 2016 Ago 21]; 45(1):17-27. Available from: [https://www.jognn.org/article/S0884-2175\(15\)00011-8/fulltext](https://www.jognn.org/article/S0884-2175(15)00011-8/fulltext)
7. Campos VAR, Suazo SV. Teoría de los cuidados de Swanson y sus fundamentos, una teoría de mediano rango para la enfermería profesional en Chile. *Enfermería Global [Internet]*. 2012 [cited 2016 Ago 15]; 28(10): 316-322. Available from: <http://revistas.um.es/eglobal/article/view/141391>
8. Swanson KM. Nursing as Informed Caring for the Well-Being of Others. *IMAGE [Internet]*. 1993 [cited 2016 Ago 11]; 25(4): 352-357. Available from: [http://nursing.unc.edu/files/2012/11/ccm3\\_032549.pdf](http://nursing.unc.edu/files/2012/11/ccm3_032549.pdf)
9. Swanson KM. Empirical development of a middle range theory of caring. *Nursing Research [Internet]*. 1991 [cited 2016 Ago 11]; 40(3): 161-166. Available from: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=yTuv-tEuGEOC>
10. Silva JF, Lima MCL, Medeiros BG, Diniz JMT. Assistência de enfermagem ao parto normal e ao aleitamento materno na atenção básica. *REAS [Internet]*. 2015 Dez [cited 2016 Ago 10]; 7(2): 794-799. Available from: [https://www.acervosaude.com.br/doc/12\\_2015.pdf](https://www.acervosaude.com.br/doc/12_2015.pdf)